

REFLEXÃO DIÁRIA. Sexta-feira, 02 de Setembro. 22ª Semana do Tempo Comum: 1Cor 4,1-5; Sl 36; Lc 5,33-39.

Primeira sexta-feira do mês, dedicada ao Sagrado Coração de Jesus.

Quando observo o cenário do Evangelho de hoje tenho a sensação de que os fariseus cobram de Jesus uma realidade oriunda de uma postura que possui nova compreensão, novo jeito de ser e se dar. Quando não nos permitimos compreender que Jesus é o Verbo de Deus encarnado que, por meio de sua Palavra, provoca as consciências humanas à novidade de sua presença convocando todos à experiência da vida ao Seu lado, aqueles que se perdem em suas querelas institucionais.

O mais importante é, portanto, localizar-se enquanto servidor de Cristo e termos aí a retidão de nossas consciências de que somos operários na messe, que fizemos o que devia ser feito.

Nesta etapa da vida de fé descobrimos que a confiança no Senhor é etapa importantíssima na caminhada de fé, pois sem Ele, nada podemos fazer e nossas ações não irão se direcionar ao bem.

Quando nossas ações se dirigem ao bem ordenamo-nos em abster de tudo aquilo que é mal, baixo e vil dentro da vida humana e que se replica na sociedade.

Aqui nos deixamos aos cuidados do Cristo para cuidarmos uns dos outros. Essa realidade é a realidade dos homens e mulheres que se localizaram como servidores de Cristo, cooperadores do bem, operários da nova e eterna aliança no sangue do Senhor.

Pe. Jean Lúcio de Souza

Vigário Paroquial